

Recomendações para triagem clínica de doadores de sangue em virtude dos riscos de infecção pelo vírus Monkeypox

Confira as precauções relacionadas à transmissão do vírus da varíola do macaco.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta sobre a ocorrência de surtos de varíola do macaco (infecção pelo MPXV - Monkeypox) em diversos países não endêmicos.

Não há confirmação científica de que o vírus seja transmissível por meio de sangue, tecidos, células e órgãos e não há, até o momento, relatos de casos transmitidos por transfusão de sangue. Porém, por precaução, algumas medidas são recomendadas durante a triagem clínica dos candidatos à doação. São elas:

- Quem teve contato com pessoas ou animais infectados, mesmo que não tenha manifestado sintomas (por exemplo, febre e lesões na pele), não deve doar sangue até 21 dias após o contato.
- Quem tem ou teve a infecção pelo vírus não deve doar sangue até que todos os sintomas e lesões estejam totalmente resolvidos e, no mínimo, 21 dias após o início dos sintomas.

Acesse a [Nota Técnica](#) com orientações para a prevenção e o controle do Monkeypox nos serviços de saúde, emitida em 31 de maio.

Anvisa informa sobre indisponibilidade de sistemas

Agência está atuando em regime de urgência para o restabelecimento dos sistemas.

A Anvisa informa que detectou uma degradação de seus sistemas de informação e da rede interna, o que impacta diretamente a disponibilidade de serviços como o Solicita, Siptox, Sammed, Sisgap, Peticionamento, PEI, UniGRU, Civnet, Consultas Externas, SNGPC, Notivisa, Parlatório, entre outros.

A atuação sobre os problemas encontrados começou de imediato e segue com prioridade altíssima pela equipe responsável. Até que os problemas sejam solucionados, os usuários poderão encontrar dificuldades de acesso aos sistemas.

Um novo comunicado será emitido quando os serviços forem restabelecidos.

Fonte: [Anvisa](#), em 20.07.2022.